

PARA QUE A TERRA NÃO ESQUEÇA



Não podem cantar, recitar ou falar. Afeganistão proíbe voz das mulheres em público

Novo conjunto de leis de moralidade rigorosas inclui obrigação de cobertura total do corpo da mulher e a proibição do uso de cosméticos e perfume.

O som da voz das mulheres em público tornou-se objeto de repressão pelos dirigentes talibãs do Afeganistão ao abrigo de um novo conjunto de leis de moralidade rigorosas sobre vícios e virtudes do regime islâmico.

Um conjunto legislativo, com várias leis dirigidas às mulheres, foram promulgadas na quarta-feira, depois de terem sido aprovadas pelo líder supremo, Hibatullah Akhundzada, informou um porta-voz do governo afegão, citado pela CNN Internacional. Entre as novas regras, o artigo 13.º diz respeito às mulheres e aponta-lhes a necessidade de cobrir o corpo com um véu sempre que estiverem em público e cobrir o rosto para “evitar a tentação e a tentação dos outros”. O vestuário também não deve ser fino, apertado ou curto, para que não sejam reveladas quaisquer formas ou características do corpo da mulher. As regras de indumentária são de carácter obrigatório.

No documento, composto por mais de 100 páginas e 35 artigos, como descrito pelo El País, as mulheres são também proibidas de usar cosméticos ou perfumes, com o objetivo último de as impedir de imitar “o estilo das mulheres não muçulmanas”.

(Dos jornais, recolhido por ns)